



## QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO (QVT) COMO FERRAMENTA DE PRODUTIVIDADE

Thatyane Ribeiro Primo<sup>1</sup>  
Marcia Aparecida Pereira dos Santos<sup>2</sup>  
Regiane Cristina Novatzki<sup>3</sup>  
Valeria Antonio Ferreira<sup>4</sup>  
Mayara Cristina Ghedini da Silva<sup>5</sup>

**Resumo:** *O principal agente do bem estar no trabalho é a identificação de fatores que afetam positiva e negativamente a QVT. Mesmo que esta pesquisa seja apenas um passo na tentativa de esclarecer o conceito dessa qualidade ela instrui e acrescenta contribuições que permitm avaliar as dimensões envolvidas neste conceito. Este estudo foi realizado por meio de pesquisas bibliográficas, que teve por objetivo apresentar a qualidade de vida no trabalho como uma ferramenta de produtividade, esclarecendo o quanto é importante uma vida saudável nesse ambiente, para que o funcionário seja mais produtivo e por consequência qualidade de vida para o mesmo.*

**Palavras-chave:** Qualidade de vida no trabalho, vida saudável, ambiente, consequência e produtivo.

### Introdução

O ambiente de trabalho sempre exige muito de nós, exigindo cada vez mais superar nossos limites, porém, esse excesso de tarefas e a tensão podem acabar gerando o estresse no trabalho. O estresse no trabalho acaba afetando não só seu rendimento profissional, mas principalmente a saúde e consequentemente diminui sua qualidade de vida, apresentando alguns sintomas como: cansaço constante, sono excessivo ou insônia, tensão muscular, alterações no apetite, dificuldade de atenção e concentração e até mesmo doenças físicas como hipertensão, alterações no sistema imunológico, gastrite e problemas do coração.

Buscando atingir o objetivo a ser pesquisado, o estudo abordou a qualidade de vida no ambiente de trabalho, por dois caminhos, pesquisa básica e quantitativa, a básica é onde vamos ter novos conhecimentos a respeito do local e sua qualidade de vida, a quantitativa vai avaliar os números de pessoas que trabalham no setor bem como o sua estrutura de acomodação.

### Objetivos

- Apresentar a qualidade de vida no trabalho, como uma ferramenta de produtividade.

### Metodologia

---

<sup>1</sup> Curso de Bacharelado em Secretariado Executivo, IESSA, thatyane420@gmail.com  
<sup>2</sup> Curso de Bacharelado em Secretariado Executivo, IESSA, marcia-primos2011@hotmail.com  
<sup>3</sup> Curso de Bacharelado em Secretariado Executivo, IESSA, regianenovatzki@outlook.com  
<sup>4</sup> Curso de Bacharelado em Secretariado Executivo, IESSA, valferreira94@hotmail.com  
<sup>5</sup> Professora do Curso de Bacharelado em Secretariado Executivo, IESSA, profghedini.secretariado@gmail.com

A metodologia aplicada nessa pesquisa foi a bibliográfica, pesquisados artigos, livros e documentos para aprofundar a base teórica em relação ao tema para que essas leituras pudessem auxiliar na montagem do resumo para desenvolver o trabalho, pois para se conhecer fatos, é necessária uma base em dados que falaram sobre a temática previamente.

## Referencial Teórico

Conforme Vasconcelos (2001), em condições de trabalho mede-se o ambiente de trabalho, como jornada e carga horária para que as execuções das tarefas ocorram em um ambiente saudável.

Um gestor que se preocupa com a qualidade de vida dos funcionários, os torna mais confiantes e satisfeitos, motivados a produzir com qualidade. O gestor deve implantar uma boa qualidade no ambiente de trabalho, assim como reestruturação do setor para que possa atender as necessidades humanas básicas dos trabalhadores e também para ter uma maior eficácia e produtividade na empresa.

A Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), uma vez implantado torna o ambiente mais favorável à produtividade.

Meta principal de tal abordagem volta-se para a conciliação dos interesses dos indivíduos e das organizações, ou seja, ao mesmo tempo em que melhora a satisfação do trabalhador, melhora a produtividade da empresa” (FERNANDES 1996 apud CARVALHO 2013, p. 24).

Dentre os fatores de condições de trabalho de riscos ou insalubridades, a questão estrutural também pode interferir diretamente na saúde e na funcionalidade dos colaboradores, diminuído a produtividade, e sua saúde mental, para isso é necessário que a empresa ofereça condições ambientais mínimas para que os funcionários se sintam bem no ambiente de trabalho.

As condições físicas e psicológicas do trabalho e também um ambiente de trabalho seguro proporcionam bem estar aos colaboradores que passam a trabalhar bem mais satisfeitos. Segundo Fernandes, 1996 e Andrade 2012, apud Carvalho 2013, a organização precisa estar atenta a esses fatores, os quais podem interferir e refletir diretamente no bem estar dos funcionários, na sua satisfação e na produtividade da organização.

Para que todos saiam ganhando, tanto o empregador quanto o colaborador, o gestor deve ter a percepção de que o funcionário que trabalha nessas condições precisa de maior atenção, devendo assim ajustar os espaços, valorizando o trabalhador quanto à adequação ao ambiente e o sistema organizacional, deve-se ter por base a satisfação das necessidades individuais de cada um, propiciada pelas condições de trabalho.

Duas definições elaboradas por Guest (1979) apud, Siqueira e Coleta p 53 (1989), ilustram, respectivamente, os dois enfoques importantes:

QVT é um processo organizacional capaz de identificar o potencial criativo de seus empregados, envolvendo-os em processos decisórios que afetam suas vidas no trabalho.

QVT é uma fase genérica que abrange os sentimentos pessoais sobre cada dimensão do trabalho.

QVT deveria ser definida a partir de critérios operacionais que representassem, em quaisquer circunstâncias, a saúde física e mental dos trabalhadores conforme Lawler (1982) apud Siqueira e Coleta 1989) . É, portanto, urgente à necessidade de mudar e melhorar a realidade dos trabalhadores, que tragam contribuições para o ambiente de trabalho assim como para a empresa, uma

vez que as QVT não são entendidas apenas como tarefas acadêmicas dos cientistas, mas sim como um ato responsável daqueles que, comandam uma empresa com fluxo de colaborador grande, e as dificuldades humanas expostas em situações de trabalho.

Obviamente, que a partir do conhecimento dos fatores que atrapalham o bom andamento do setor, busca-se uma tentativa assim que possível de implantar essas mudanças significativas em todas as partes do sistema, através de políticas satisfatórias de relações sociais, que resultariam na melhoria da QVT.

### **Considerações finais**

Baseados nos dados apresentados anteriormente, onde apontam que as mudanças no ambiente de trabalho trazem benefícios aos funcionários, como, o impacto positivo, rendimento e a produtividade dos colaboradores, esses benefícios trazem promoção à saúde, segurança, integração social, satisfação, ambiente de trabalho favorável, etc.

A QVT irá tornar no mínimo o trabalho mais prazeroso e mais positivo, e por consequência a produtividade e satisfação dentro desse ambiente, nota-se que as mudanças dentro do ambiente de trabalho trazem a satisfação com o trabalho executado e reconhecimento, pois o trabalho compõe a vida das pessoas e que estas mesmas pessoas compõem o ambiente de trabalho.

### **REFERÊNCIAS**

VASCONCELOS, Anselmo Ferreira et al. Qualidade de vida no trabalho: origem, evolução e perspectivas. **Caderno de pesquisas em Administração**, v. 8, n. 1, p. 23-35, 2001.

SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias; COLETA, José Augusto Dela. Metodologia para investigação da qualidade de vida no trabalho. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, v. 41, n. 3, p. 51-66, 1989.

CARVALHO, Jéssica Faria et al. Qualidade de vida no trabalho e fatores motivacionais dos colaboradores nas organizações. **Educação em foco**, v. 9, n. 7, p. 21-31, 2013.